

73. A discussão pública sobre “multiculturalismo” e “sociodiversidade”, iniciada nos EUA e Europa, e difundida, em seguida, em outras sociedades democráticas, tem ocorrido desde as últimas décadas do século XX até o momento (2021). Esses dois temas dizem respeito às questões das identidades culturais e das diferenças ou, mais precisamente, ao direito de a pessoa ser diferente em um mundo contemporâneo e global, com grande diversidade e muitos contatos interculturais e socioculturais. Na sociedade brasileira, especificamente, ainda nos dias atuais, debater sobre identidade cultural e diferenças é questionar e combater as razões que levam algumas pessoas, por exemplo, a enxergarem nordestinos como analfabetos e ignorantes; negros como marginais; povos indígenas como indolentes e selvagens; mulheres inferiores a homens e homossexuais como anormais.

Considerando o combate aos preconceitos contra as diferenças e identidades diversas, atente para as seguintes proposições a respeito dos debates sobre esse tema:

- I. É importante debater sobre as diferenças, uma vez que é necessário e válido fazer frente a todos os anormais, bárbaros e selvagens para que sejamos iguais.
- II. Discutir sobre as diversas identidades culturais demonstra que não existem culturas “certas” ou “erradas” ou uma “superior” a outra: elas são apenas diferentes.
- III. O debate multicultural aponta que precisamos exercer a tolerância a favor do convívio democrático e não julgar diferenças culturais de modo excludente.
- IV. A discussão sobre a sociodiversidade hoje enfrenta os males do racismo contra pessoas brancas e transforma em anormais as relações heterossexuais.

Está correto o que se afirma somente em

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) III e IV.

Assunto: Multiculturalismo e Sociodiversidade

Uma questão muito fácil porque a primeira afirmação indica uma aversão ao multiculturalismo denotando uma postura etnocêntrica ao se utilizar das palavras anormais e bárbaros. A quarta afirmação apresenta uma ideia absurda, a saber, o racismo contra os brancos. As únicas afirmações corretas são a segunda e a terceira, porque retratam o tema do multiculturalismo e da sociodiversidade como um enfrentamento aos preconceitos.

Item: B

74. No capitalismo moderno, o conceito de Indústria Cultural procura descrever e explicar a produção em grande escala e seriada de produtos culturais que se transformam em bens simbólicos à venda, a fim de servir ao consumo das massas de trabalhadores para os momentos de lazer. Tais produtos culturais industrializados, que têm sido veiculados pelo cinema, rádio e televisão desde o início do século XX, transformaram a cultura em puro entretenimento das massas podendo, assim, proporcionar visões acríticas sobre o sistema de dominação econômico vigente: o capitalismo.

A corrente de pensamento teórico que desenvolveu esta concepção sobre a Indústria Cultural foi

- A) o Positivismo, que estuda a manutenção das instituições sociais com o fenômeno das massas nas sociedades capitalistas.
- B) a Pesquisa de Comunicação de Massas, que procura entender o funcionamento das mídias a favor das democracias.
- C) a Escola de Palo Alto, nos EUA, que pensa a comunicação como um processo de integração e de circularidade cultural.
- D) a Escola de Frankfurt, na Alemanha, que demonstra como a produção midiática se torna instrumento de alienação das massas.

Assunto: Escola de *Frankfurt*

Para que o candidato acertasse essa questão, bastaria saber que quem desenvolveu o conceito de Indústria Cultural foi a Escola de Frankfurt. Theodor Adorno e Max Horkheimer tematizaram a indústria cultural, gerada pelos efeitos da tecnologia industrial sobre as obras de arte e informações, que passaram a ser padronizadas para favorecer o consumo e o lucro. Segundo eles, a submissão da cultura aos interesses econômicos e ao consumo passou a promover os valores do capitalismo e a reforçar as desigualdades sociais.

Item: D

75. Nas Ciências Sociais e Humanas, de modo geral, durante todo o século XX, as concepções sobre o “masculino” e o “feminino” foram reinterpretadas à luz de perspectivas teóricas que impulsionaram os movimentos feministas e pela diversidade de orientação sexual no mundo. Tais teorias deram outros significados a conceitos como os de “sexo” e “gênero” e criaram novas conceituações como a de “identidade de gênero”. Essas reinterpretações e ressignificações têm revolucionado as sociedades contemporâneas que, cada vez mais, se defrontam com a necessidade democrática de conviver com as diferenças.

Sobre os conceitos de “sexo”, “gênero” e “identidade de gênero” defendidos pelas referidas perspectivas teóricas, é correto afirmar que

- A) o conceito de “sexo” é tomado como uma característica da cultura e da psicologia, e o de “gênero” trata sobre caracteres morfológicos e fisiológicos.
- B) “ser homem” ou “ser mulher” são papéis socioculturais que estão atrelados intimamente com a diferenciação de genes, de hormônios e dos órgãos genitais.
- C) o conceito de “gênero” se refere aos comportamentos que definem os indivíduos como “homens”, “mulheres” ou “transexuais”, dependendo de contextos socioculturais.
- D) “identidade de gênero” não é algo que se dá por meio de intrincados processos socioculturais e psicológicos, pois se define de acordo com a natureza humana.

Assunto: Gênero e Sexualidade

Gêneros são construções socioculturais que se referem aos comportamentos que definem os indivíduos como homem, mulher, trans etc. Uma pessoa pode se identificar com determinado gênero, e isso não ter uma ligação imediata com a prática sexual correspondente, pois essa identificação envolve aspectos objetivos e subjetivos.

Item: C

76. Karl Marx (1818-1883) é para a Sociologia um dos mais importantes teóricos e analistas da história e do funcionamento do modo social de produção capitalista. Independentemente do fato de que Marx tenha vinculado a explicação e compreensão do capitalismo a uma visão do futuro (o porvir de uma “sociedade comunista”) e a uma vontade de ação (a revolução socialista/proletária), é inegável sua importância, ainda atualmente, para o debate sobre as lógicas e as consequências sociais desse sistema socioeconômico.

Na perspectiva teórica de Marx, que define o modo social de produção capitalista, apresentam-se como principais características

- A) a propriedade privada dos meios sociais de produção; a mão de obra detentora da força de trabalho e a exploração do trabalho alheio com a extração da mais-valia.
- B) a ideologia dominante do livre comércio; o trabalhador assalariado e compra da força de trabalho, e a propriedade comunal e estatal dos meios sociais de produção.
- C) o trabalho explorado/alienado; o Estado considerado como comitê dos capitalistas; a mercantilização da vida e a consideração do trabalhador como detentor dos meios sociais de produção.
- D) a existência de classes sociais antagônicas; a ideologia dominante da revolução social proletária e a produção e socialização de lucros e dividendos das empresas.

Assunto: Sociologia clássica – Karl Marx

Na sociedade capitalista, os meios sociais de produção estão apenas nas mãos de uma classe social, a saber, a burguesia. Essa mesma classe se utiliza da mais-valia como meio de exploração da classe proletária, que é detentora apenas de sua força de trabalho. Na sociedade capitalista, não existe uma propriedade comunal, os trabalhadores não são detentores dos meios sociais de produção, e as classes sociais são a burguesia e o proletariado.

Item: A

77. Quando da unificação da Itália em 1861, um político de nome Massimo d'Azeglio afirmou: "Fizemos a Itália. Agora é preciso fazer os italianos". Este curioso fato aponta para questões que parte dos sociólogos e cientistas sociais, de modo geral, estudam e investigam: a formação sociocultural da Nação e do Nacionalismo. Muitas das nações hoje existentes se formaram há mais de duzentos anos, contudo, existem movimentos nacionalistas pelo mundo que ainda lutam por formar novos Estados-Nação independentes como os bascos, na Espanha. No Brasil, nos últimos anos, muitas pessoas reacenderam um sentimento nacionalista motivadas por posicionamentos e desavenças político-ideológicas e proclamam um "orgulho renovado de ser brasileiro".

Partindo de uma perspectiva sociológica sobre as ideias de nação e/ou nacionalismo na atualidade, é correto afirmar que

- A) ser nacionalista no Brasil significa defender a hegemonia política mundial norte-americana diante de acordos internacionais econômicos.
- B) a nação é uma comunidade política imaginada, porque a maioria de seus concidadãos não se conhecem, mas compartilham a imagem de sua comunhão.
- C) os nacionalistas na Europa estão ligados a grupos de empresários capitalistas e de sindicalistas para atender seus interesses de dominação.
- D) os sentimentos de pertencimento a uma nação estão estreitamente ligados à formação de um Estado planejado na economia e com órgãos hegemônicos.

Assunto: Ideais nacionalistas

Pode-se observar que, no texto proposto para a resolução da questão, apresenta-se a ideia de que a Itália já estava construída, mas que era necessário construir os italianos. Essa concepção já norteia as bases para a criação de narrativas que visem a gerar um engajamento e uma assimilação dos indivíduos à nação. Nesse sentido, a construção de uma identidade nacional deveria, necessariamente, vincular-se à importância do papel desempenhado pelos cidadãos dessa nação que não se conhecem, mas que iriam, a partir de então, compartilhar uma imagem e uma comunhão com o ideal imaginário de nação.

Item: B